

Candidatura de António Guterres a secretário-geral da ONU

António Guterres, português, socialista, humanista, antigo secretário-geral do Partido Socialista e deputado, ex primeiro ministro de Portugal e ex Alto-Comissário nas Nações Unidas para os Refugiados, reúne as condições, dentro do hemisfério político internacional, para desempenhar o alto cargo de secretário-geral da ONU, que deve ser o símbolo dos ideais das Nações Unidas e porta-voz dos interesses dos povos do mundo, principalmente dos mais pobres e vulneráveis.

Como Alto-Comissário nas Nações Unidas para os Refugiados, António Guterres não se escondeu em mera retórica, esteve nos diferentes teatros problemáticos, falou para os poderosos, criticou a hipocrisia das políticas europeias e internacionais e, com isso, “obrigou” à reflexão de todos e de todas para a verdadeira dimensão da tragédia que afeta milhares de pessoas, indefesas e abandonados por quase todos.

A Carta das Nações Unidas diz que o secretário-geral tem o dever de «levar à atenção do Conselho de Segurança qualquer assunto que em sua opinião possa ameaçar a manutenção da paz e segurança internacional». Dos prováveis candidatos ao cargo, António Guterres é o que melhor incorpora estes princípios humanistas e de valorização da Paz podendo, assim, contribuir para o desenvolvimento e igualdade dos povos.

A candidatura de António Guterres a secretário-geral da ONU é prestigiosa para Portugal, para todos e todas que, no mundo, lhe apreciam a coragem, a lucidez e a ação humanista.

A Câmara Municipal do Seixal, reunida em sessão ordinária em 31 de março de 2016 vem desta forma, manifestar o seu apoio à candidatura de António Guterres a secretário-geral da Organização das Nações Unidas.

Seixal, 31 de março de 2016

Os Vereadores do Partido Socialista